



Ana Flávia Tragino

Camila Telles faz a defesa do agro

Com mais de um milhão de visualizações em suas redes, Camila Telles, influenciadora digital, esteve em Governador Valadares divulgando o agronegócio e combatendo inverdades sobre o setor. E destacando a força da mulher no campo. Saiba mais na [Página 7](#)



Domingo com sol entre nuvens. Não chover. Os prognósticos são do Climatempo.



Jornal da Cidade

GOVERNADOR VALADARES E REGIÃO LESTE DE MINAS

www.jornaldacidadegv.com.br

ANO III NÚMERO 508

GOVERNADOR VALADARES, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 2023

PREÇO DO EXEMPLAR R\$ 2,00

Expoagro GV se encerra neste domingo com grande sucesso

Além dos shows musicais, a maior festa do interior incorporou temas importantes para o agronegócio, como o projeto Agropecuária na Escola e A Fazendinha, que faz a festa da criançada no parque. [Pág 4](#)

Leonardo Moraes Divulgação Secom PMGV



As crianças participaram ativamente do projeto Agropecuária na Escola, que promoveu a educação ambiental e cidadã na Expoagro GV



DILSON STEIN

Ele é o maior descobridor de talentos e modelos do mundo, prova disso é que ele descobriu a mega top model Caroline Trentini e a maravilhosa Gisele Bündchen, única übermodel do mundo, dentre outras. Dilson Stein conversou com a jornalista Fagnar Coelho, em entrevista exclusiva ao Jornal da Cidade GV, e falou um pouco de sua carreira de sucesso. Conheça Dilson Stein na [página 6](#)

Odontologia Persiano



PRECISA DE DENTISTA E UMA CLÍNICA COMPLETA NO CENTRO DE GOVERNADOR VALADARES?

Dor de Dente/ Cáries/ Restauração/ Extração/ Implantes/ Próteses/ Aparelho ortodôntico/ Bruxismo / Clareamentos/ Botox/ Canal e muito mais.



Odontologia
Persiano
CLÍNICA PREMIUM



Agende sua Avaliação via whatsapp: www.odontologiapersiano.com.br (33) 99821-7365



SOCIOLOGIA
Jamir Calili

“Nossas escolhas, em geral, são pautadas em escolhas marginais e não escolhas globais. Escolhas marginais são escolhas baseadas em ajustes incrementais e não baseadas no todo.



RELIGIÃO
Tohru Valadares

“Alguns autores ressaltam a necessidade dos momentos de preguiça para que possamos refletir sobre as tarefas e atividades que estamos realizando.

Políticas Públicas: revisão constante e mudanças nos incentivos

Falei na semana passada sobre a importância de ressignificarmos o conceito de planejamento e deixarmos de vê-lo como uma etapa inicial de qualquer projeto, para termos como uma ação permanente e cíclica que permeia todo o processo de execução do plano de ação, verificação dos resultados e reestabelecimento do curso de ações. A ideia é que o planejamento seja um pano de fundo e não uma etapa. Gosto da imagem do jogo de tabuleiro. O planejamento é o tabuleiro e conforme vamos avançando as casas vamos modificando as estratégias. Para gente entender melhor este conceito é preciso retomar conceitos econômicos importantes sobre o comportamento humano e neste artigo desta semana eu destaco três deles a seguir.

O primeiro deles é a ideia de que reagimos a incentivos, sejam eles prêmios ou punições. Geralmente pautamos estrategicamente nossas escolhas, sejam estratégias corretas ou erradas, mas sempre agimos levando em conta o conjunto de incentivos que compreendemos estar associados às nossas escolhas.

Nossas escolhas, em geral, são pautadas em escolhas marginais e não escolhas globais. Escolhas marginais são escolhas baseadas em ajustes incrementais e não baseadas no todo. O usuário, ou o consumidor, escolhe se continua consumindo, usufruindo de algo ou a maneira como ele faz isso, baseado na percepção sobre a utilidade marginal das opções disponíveis para ele. Todo bem, serviço, benefício, incentivo (que estimula ou desestimula algo) possui um limite. Conforme o usuário vai usufruindo do serviço, as unidades adicionais vão impactando o grau de satisfação chegando à saturação. É o que ocorre quando se consome uma bebida qualquer. A satisfação da primeira unidade é maior do que a unidade adicional. E mais, essa utilidade marginal é decrescente, ou seja, a utilidade não só vai reduzindo, como sua redução é geometricamente negativa. Esse comportamento humano é muito explorado por vendedores, por exemplo, na venda de um carro. Geralmente a venda inicia com uma proposta do carro como um todo. Uma vez feita essa escolha, o vendedor traz utilidades marginais, como um tapete, um sistema de som etc. fazendo com que sua escolha passe a se dar não no preço global, mas no baixo custo do que vai ser adicionado em relação ao todo. Esse elemento é fundamental para se projetar, executar e rever uma política pública.

Por fim, pessoas ao usufruir serviços e receber bens passam a compreender o sistema de regras que o cercam e passam a capturar essas regras para ampliar benefícios e reduzir custos e tendem a inércia. A economia tem toda uma teoria para explicar isso, que é a teoria da captura. Somos muito bons em julgar outras pessoas, afirmando que elas agem estrategicamente, como se fossemos altruístas ou como se nossos interesses fossem mais nobres do que dos outros. Mas para a te-

oria econômica, todos nós agimos buscando maximizar nossas experiências e minimizar o preço que pretendemos pagar por elas, ainda que algumas escolhas estratégicas sejam menos efetivas, seja por terem pouca informação disponível, seja porque os vícios emocionais criam impedimentos para o melhor aproveitamento. Isso vale para juízes e promotores que aprovam receber auxílio-creche para cada filho abaixo de 7 anos de idade como para o beneficiário do bolsa família. Usualmente somos mais críticos a esses últimos, embora o custo orçamentário seja infinitamente menor. Mas esse é tema para outra coluna. Algumas pessoas possuem uma visão sistêmica mais apurada e faz escolhas estratégicas mais sustentáveis e ecológicas para o grupo social que o circunda, mas todos fazemos escolhas estratégicas.

Um bom exemplo desse terceiro comportamento pode ser observado nos movimentos sociais em que alguns líderes passam a capturar a mobilização para satisfazer seus próprios interesses, como uma disputa eleitoral ou aumento do seu próprio patrimônio.

Tendo isso em mente é preciso que o formulador e operador de políticas públicas entenda que é sempre preciso rever as políticas públicas, bem como seu conjunto de serviços e incentivos, sempre de olho na meta final. Não pode haver dogmas acerca dos incentivos, mas foco nas metas. O mais comum são os formuladores de políticas públicas perderem o foco da meta e consolidar um conjunto de incentivos e ações que com o decorrer do tempo passam a ser apropriados e capturados por grupos de interesse que passam a deter privilégios que contribuem pouco ou nada para a meta projetada. Isso é muito comum nos casos de gratificações que visam estimular um determinado grupo de servidores a atingir metas e objetivos que depois incorporam a mentalidade da equipe e se desconecta da sua finalidade inicial.

Todas as vezes que damos um passo na implementação de uma política pública, não só alteramos o mundo pelas ações praticadas, como o mundo se mexe e muda reagindo ao conjunto de incentivos criados. Um passo para frente não significa a estabilidade do território pelo qual a política pública se move, pelo contrário o movimento ocorre de todos os lados. A realidade na qual se planeja uma política pública é sempre diferente da realidade em que ela estará sendo aplicada. O movimento é constante e contínuo, tal como os movimentos que se operam dentro de um átomo entre seus elementos. Por isso cabe ao gestor público, entendendo isso, estabelecer desde o início momentos de revisão e benefícios que sejam possíveis de serem extintos. Como a gente pode notar, os desafios de um implementador de políticas públicas são enormes e, sim, muitas vezes não serão facilmente vencidos.

Jamir Calili é professor da UFJF/GV e vereador em Governador Valadares, MG

Dia da preguiça

Caríssimo leitor(a), o intuito do Dia Internacional da Preguiça é lembrar que o descanso é importante para o bem-estar da pessoa, sendo por vezes melhor descansar e não fazer mesmo nada, do que insistir em fazer algo. Apesar de todas as segundas-feiras parecerem o dia da preguiça, a verdade é que existe um dia especial para esta capacidade de ser incapaz. Aproveite o dia para explorar a arte de não fazer nada.

O segredo do dia da preguiça é pensar que ao não fazer nada, a pessoa está a fazer algo. Uma sugestão de atividade para este dia, onde poupar energias é uma obrigação, é deitar-se na relva suave e admirar o andar das nuvens com um sorriso no rosto. Caso chova, pode deitar-se dentro de casa, num bom colchão ou sofá. O trabalho e as obrigações ficam para os outros dias do ano. Segundo os dicionários, a preguiça pode significar desde a falta de disposição para realizar determinada tarefa, até uma espécie de aversão pelo trabalho. Além disso, a preguiça está ligada à lentidão ou moleza e, muitas vezes, à negligência na realização de atividades.

Falar em preguiça significa descrever desde um dia de descanso, em que deixamos as atividades de lado para relaxar, até a falta de vontade em retomar essas atividades ou iniciar qualquer forma de esforço físico ou mental. Deus diz na Bíblia que a preguiça é uma atitude errada, que leva à ruína. O descanso na medida certa é muito importante, mas não se deve abusar. Quem é sempre dominado pela preguiça desperdiça sua vida.

O descanso é uma bênção de Deus e é importante para renovar nossas forças. Todos temos que descansar, ninguém pode trabalhar continuamente sem se esgotar. Tirar tempo para descansar é essencial (Deuteronômio 5:13-14). Preguiça é quando queremos descansar muito mais do que precisamos, ignorando nossas responsabilidades. Deus também criou o trabalho. O trabalho põe comida na mesa e nos mantém ativos. Ao contrário de quem descansa na medida certa, o preguiçoso:

- Dorme muito mais que precisa — Provérbios 6:9-11
- Inventa desculpas para não trabalhar — Provérbios 26:13
- Não trabalha quando é necessário — Provérbios 20:4
- Dificulta o trabalho dos outros — Provérbios 10:26

No fim o preguiçoso fica pobre por não trabalhar e nunca alcança seus sonhos (Provérbios 13:4). Muitas vezes o resultado da preguiça é trabalho duro e penoso quando outros estão descansando! Para evitar a preguiça precisamos lutar contra ela. A preguiça nos convida a não fazer nada quando temos coisas para fazer. Temos que lutar contra esse desejo, nos disciplinando a trabalhar. Para não cair na preguiça é importan-

te estabelecer prioridades — o que preciso fazer hoje? Quanto tempo preciso para trabalhar e para descansar? O que devo fazer primeiro? Podemos também pedir força a Deus para fazer o que precisamos, sem dar lugar à preguiça. É pecado ter preguiça? A Igreja Católica apresenta a preguiça como um dos sete pecados capitais, caracterizado pela pessoa que vive em estado de falta de capricho, de esmero, de empenho, em negligência, desleixo, morosidade, lentidão e moleza, de causa orgânica ou psíquica, que a leva à inatividade acentuada.

Não há definições médicas ou psiquiátricas que classifiquem a preguiça como patologia. Os momentos de ócio são muito indicados para a manutenção da saúde mental. É importante ressaltar, todavia, que a preguiça é sintoma de algumas patologias como a Narcolepsia, que é o excesso de sonolência, a Depressão, cujos sintomas incluem passividade e falta de motivação, ou, ainda, síndromes ligadas ao cansaço, como a Síndrome da Fadiga Crônica.

Nesse sentido, é importante estar atento à relação que é estabelecida com a preguiça. Resumindo e respondendo: nem todo preguiçoso está doente, mas algumas pessoas, quando doentes, apresentam preguiça entre seus sintomas. Como a preguiça não é considerada uma patologia, não se pode falar em cura. Mas algumas mudanças podem diminuir significativamente a moleza e fornece novas formas de energia e motivação. A prática de exercícios físicos é uma dessas mudanças. Algum acompanhamento terapêutico também pode ser indicado, na tentativa de buscar compreender as causas da preguiça ou, ainda, resgatar antigas atividades consideradas prazerosas. Além disso, alimentos mais leves e dietas mais balanceadas parecem estar diretamente ligados à disposição para as atividades. Apesar de todas as formas para espantar a preguiça e todos os cuidados para que ela não se torne nossa forma primordial de vida, é importante reconhecer o valor da preguiça.

Alguns autores ressaltam a necessidade dos momentos de preguiça para que possamos refletir sobre as tarefas e atividades que estamos realizando. A falta de vontade pode ser um momento de descoberta, de rever como a vida tem se dado. A preguiça pode também representar uma rebelião do corpo ao estilo de vida estressante e cheio de tarefas que muitas pessoas acabam desenvolvendo, é como se o corpo demandasse lazer e descanso através da falta de vontade e da moleza. Paz e Bem.

TOHRU VALADARES bacharel em Teologia, Filosofia, Licenciado em Ciências da Religião, Pós-graduado em Conselhamento Cristão e Capelania, mediação de conflitos e ecopedagogia, graduando em Psicologia.

@jornaldacidadegv

SIGA O NOSSO INSTAGRAM

Primeira edição do Road Show marca a aproximação do Sinapro/MG com as agências do Leste de Minas

E o resultado do encontro fez surgir um novo momento da publicidade se inicia no interior para gerar conhecimento e reconhecimento

A primeira edição do Road Show, realizada em Governador Valadares, pelo Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de Minas Gerais (Sinapro/MG), cumpriu sua missão de iniciar o processo de aproximação da nova diretoria com as agências do interior e desenvolvimento do mercado local e regional. "Foi muito importante ver que as agências atenderam o nosso chamado e vieram do Vale do Aço, de Teófilo Otoni e claro de Valadares cidade que nos recebeu, para prestigiar o Sindicato, validando a importância do projeto e da iniciativa", afirmou otimista o presidente Gustavo Garcia de Faria.

O 1º Road Show reuniu representantes de 17 agências, sendo quatro do Vale do Aço (2P, Asterisco, Café com design e Ten), três de Teófilo Otoni no Vale do Mucuri (Finotrato, Divulgar e Balcão) e dez de Governador Valadares no Vale do Rio Doce (324, Agência Ka, Exata, Mosca, Óbvio CI, Pomarolli, Pop, Proativa, Roma e Tuia), alguns veículos e o secretário de comunicação da Prefeitura de Valadares, que valorizaram a iniciativa. "Esse trabalho do Sinapro eu vejo como de grande importância para as agências aqui interior. Eu sempre vi o sindicato muito afastado das agências da nossa cidade e esse evento de hoje vem trazer uma aproximação do sindicato com as nossas demandas do dia a dia. É um trabalho de grande importância e eu achei muito plausível essa iniciativa", afirma Ericson Alves da Asterisco Comunicação de Timóteo.

O presidente do Sinapro, Gustavo Garcia de Faria, o vice-presidente Ricardo Melillo e o diretor de assuntos regionais Luis Gustavo Leão apresentaram algumas das atividades desenvolvidas pelo sindicato e que podem auxiliar as agências no dia a dia de trabalho, como a regulação do mercado, padrões de negociações, lista de referência de custos internos, fiscalização, avaliação

de licitações, arbitragem de conflitos, além de assessoria jurídica, contábil e técnica e parcerias que permitem ter acesso a ferramentas com um custo bem abaixo do praticado pelo mercado. "Essa vinda do Sinapro ao interior é de suma importância para o nosso desenvolvimento, para desenvolvimento do mercado, trazendo conhecimento e representatividade para as agências. O Sindicato é quem nos dá suporte para desenvolver bem a nossa atividade no mercado publicitário. Parabéns e que venham outros eventos", afirma otimista o associado Wander Inácio de Souza da Pomarolli Marketing e Propaganda de Valadares.

Faria explicou ainda que essa nova gestão do Sinapro/MG trabalha para realizar no interior congressos e workshops que permitam alcançar as novidades em tempo real, como acontece nos grandes centros, e para trazer de volta as premiações. "Sabemos a importância das premiações para projetar os talentos do interior e dar visibilidades aos trabalhos, fazendo com que as agências sejam mais conhecidas e reconhecidas", explicou Faria que teve sua fala bem recebida e valorizada pelos presentes. "Uma iniciativa grandiosa que aproxima as pessoas que trabalham e que se dedicam a comunicação, para que a gente possa desenvolver ainda mais e entender o mercado que é tão dinâmico, que muda tão rápido e que exige capacidade profissional e mentes criativas. Que o crescimento esteja cada vez mais próximo de nós e que o Sinapro esteja nos impulsionando a ser cada dia melhor", afirma o associado Aloisio Gomes da Agência Finotrato de Teófilo Otoni.

O Sinapro Road Show vai rodar todas as regiões do estado e em breve o Sindicato promete divulgar a agenda de eventos para esse segundo semestre de 2023.



Presidente do Sinapro, Gustavo Garcia de Faria, falando durante o Road Show

VALADARES AGORA TEM 2 BASES



SAMU 192

Em caso de emergência

Ligue 192



BASE CENTRO



BASE REGIÃO DA IBITURUNA

A prefeitura de Valadares, em parceria com o CONSURGE e com o Governo de Minas, leva para a Região da Ibituruna uma Unidade de Suporte Básico e Avançado do SAMU 192.

Agora a população do outro lado da ponte conta com mais segurança e agilidade no atendimento de emergências. É o SAMU 192 mais próximo da população.



Prefeitura apoia projetos de valorização ao Agronegócio

Os projetos são Agropecuária na Escola, em parceria com a Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce, e Fazendinha, iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento (SEMA), todos voltados para a educação ambiental

Leonardo Moraes Divulgação Secom PMGV

Além de movimentar a economia e valorizar o Agronegócio, a maior festa do interior de Minas oferece também uma dose educação cultural aos visitantes. Em 2019, mediante seu tombamento em âmbito municipal, a ExpoAgro GV tornou-se patrimônio histórico e cultural imaterial de Governador Valadares, segundo o Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico e Cultural. Há dois meses _maio/2023_ por meio do Termo de Cooperação Técnica nº15/2023 a União Ruralista Rio Doce — URRD consentiu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente o uso do espaço para desenvolvimento de atividades de cunho educacional, cultural e de interesse social durante a Exposição Agropecuária deste ano.

Durante a 52ª edição da ExpoAgro a valorização da cultura também pode ser encontrada em várias atividades propostas, como o projeto Agropecuária na Escola, a exposição da artista valadarense Clores Lage e o projeto "Palco Novos Talentos".

Agropecuária na Escola

Sucesso entre os visitantes, a Agropecuária na Escola é um projeto de educação ambiental da União Ruralista criado há 14 anos em parceria com a Prefeitura, Cooperativa Agropecuária e Banco Sicoob. Em sua 13ª edição, o projeto tem como objetivo ensinar aos alunos a realidade do campo, de forma lúdica, e mostrar a importância da agropecuária na cadeia produtiva e econômica, além do trabalho sustentável realizado pelo produtor rural em sua propriedade.

Na prática, as crianças do projeto recebem demonstrações sobre o funcionamento do processo da cadeia produtiva de leite, de carne, conhecem as profissões que existem no campo e sua importância. A primeira parte do roteiro conta com teatro, mágica e visita à fazendinha montada pela Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento.

Segundo Juliane Moreira Brasileiro, organizadora da Agropecuária na Escola, este ano o projeto recebe mais de 20 escolas. "O projeto foi ampliado. Além das escolas municipais, estamos recebendo as escolas particulares. Estamos felizes de apresentar as oportunidades do campo", ressalta.

A expectativa é receber cerca de mil crianças até o final do projeto na ExpoAgro.

A Fazendinha

A Fazendinha é um espaço com animais de pequeno porte, a simulação de um terreno com assoreamento e uma horta com verduras e legumes. O secretário municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, Ivan Fialho, explica que a Sema faz parte do circuito Agropecuária na Escola.



As crianças do projeto recebem demonstrações sobre o funcionamento do processo da cadeia produtiva de leite, de carne e outros

Através da ideia, a Fazendinha difunde a atividade agropecuária por sua importância na economia, na sustentabilidade e na segurança alimentar. Todo o trabalho de educação ambiental desenvolvido com as crianças na Fazendinha acontece com base no princípio Ciência Cidadã, com uma unidade demonstrativa de horticultura com alface, couve, salsa, cebolinha, beterraba, tomate, e também com o plantio de grãos, feijão e amendoim, além de uma maquete onde demonstrando uma propriedade baseada nos

princípios sustentáveis.

De um modo geral, para melhor atender a todas as demandas exigidas por um evento como a ExpoAgro, que ocupa nada menos que uma área de 206 mil metros quadrados, a Prefeitura Municipal disponibiliza outras Secretarias do Município, como a Secretaria Municipal de Obras _que contribui com a realização da limpeza do parque agropecuário_, além da SEMA (Secretaria de Educação e da própria Secretaria de Cultura.

Leonardo Moraes Divulgação Secom PMGV



A Fazendinha difunde a atividade agropecuária por sua importância na economia, na sustentabilidade e na segurança alimentar. O projeto é iniciativa da SEMA/Prefeitura de Valadares



PSICOLOGIA

**Sérgio
Fonseca**

O Galo que cantava para fazer o sol nascer

Era uma vez um galo que acordava bem cedo todas as manhãs e dizia para a bicharada do galinheiro:

- Vou cantar para fazer o sol nascer...

Ato contínuo, subia até o alto do telhado, estufava o peito, olhava para a nascente e ordenava, definitivo:

- Có-có-rí-có-có.....

E ficava esperando.

Dali a pouco a bola vermelha começava a aparecer, até que se mostrava toda, acima das montanhas, iluminando tudo.

O galo se voltava, orgulhoso, para os bichos e dizia:

- Eu não falei?

E todos ficavam biqui/abertos e respeitosos ante poder tão extraordinário conferido ao galo: cantar para fazer o sol nascer.

E ninguém duvidava dessa verdade. Tinha sido sempre assim. Também o galo-pai cantava para fazer o sol nascer, o galo bisavô, etc...

Tal poder extraordinário provocava as mais variadas reações no galinheiro e na fazenda. Todos os bichos reconheciam a importância do galo. Todos viviam na fazenda e a vida da fazenda se dá de dia, começa assim que o sol nasce e termina assim que o sol se põe.

Se o galo é que canta para fazer o sol nascer, então todos dependiam dele para viver. Assim, havia grande ansiedade entre os moradores do galinheiro: E se o galo ficar rouco? E se esquecer a partitura? Quem cantaria para fazer o sol? O dia não amanheceria. E por causa disso cuidavam do galo com o maior cuidado e atenção.

Assim, o galo possuía largo prestígio e popularidade devido ao seu grande êxito diário: fazer o sol nascer.

O galo por sua vez para não perder esse sucesso fazia o possível para manter essa imagem poderosa. Sempre empinava o bico, estufava o peito e realçava o tutete para passear na fazenda.

Todos o olhavam de maneira respeitosa e grandiosa. E de acordo com cada grupo que convivia ele agia de maneira que acreditava obter sucesso e reconhecimento. E em nome dessa imagem foi se tornando escravo das aspirações dos outros. Se os cisnes achavam que galo que é galo não dá papo para ninguém, ele (o galo) passava perto deles mais impinado ainda, bem distante e misterioso. Se os patos achavam que o galo que é galo tem que ser bom, caridoso e bastante sociável, ele ia de casa em casa comprimentando cada um, sabia o nome de todos, dava beijos nos patinhos crianças e bebia café em canecas velhas e esmaltadas.

E as representações eram tantas que no fundo o galo foi perdendo o que realmente era, o que gostava e o que queria. E as representações eram tantas que para se proteger e manter sua imagem o galo mantinha relacionamentos não espontâneos e superficiais.

No entanto, o galo por sua vez, tinha enormes oscilações emocionais. Pela manhã, depois de o sol nascer, sentia-se como um Deus, onipotente, admirado e reconhecido por todos. E não era para menos. Mas a noite vinha a depressão, a ansiedade e angústia.

- Não posso perder a hora, ele dizia. Se eu não cantar o sol não vai nascer. E não conseguia dormir um sono tranquilo. Tinha pesadelos horríveis e insônia. Isto, na verdade acontece com todas as pessoas que se acham poderosas assim. Para sempre sobre elas a ameaça de fim do mundo.

Aconteceu, como era inevitável, que certa madrugada o galo perdeu a hora. Não cantou para fazer o sol nascer.

E o sol nasceu sem o seu canto.

O galo acordou com o rebuliço no galinheiro. Todos falavam ao mesmo tempo.

- O sol nasceu sem o galo... O sol nasceu sem o galo.....

O pobre galo não podia acreditar naquilo que os seus olhos viam: a enorme bola vermelha, lá alto da montanha. Como era possível? Teve um ataque de depressão ao descobrir que o seu canto não era tão poderoso como sempre pensara. E a vergonha era muito. Começou a viver conflitos existenciais. Quem sou eu? Sirvo para que? Agora ninguém vai me amar! E durante muito tempo o galo ficou triste, sentindo-se impotente, só olhando para o chão, sem enxergar o sol que lhe trouxera tanta humilhação e que lhe retirara seu poder. Os bichos, por seu lado, ficaram felicíssimos. Descobriram que não precisavam do galo para que sol nascesse. O sol nascia de qualquer forma, com galo ou sem galo.

Passou-se muito tempo sem que se ouvisse o cantar do galo, de deprimido e humilhado que ele estava. O que era uma pena porque é tão bonito. Canto de galo e sol nascente combinam tanto. Parece que nasceram um para o outro.

Até que, numa bela manhã, a fazenda foi despertada de novo com o canto do galo. Lá estava ele, como sempre, no alto do telhado, cantando.

- Está cantando para fazer o sol nascer? Perguntou o peru em meio a uma gargalhada.

- Não — o galo respondeu — Antes, quando eu cantava para fazer o sol nascer, eu era doído varrido. Mas agora eu canto porque o sol vai nascer. O canto é o mesmo, Eu é que virei poeta.

Sérgio Fonseca - Psicoterapeuta Cognitivo pela UFMG - CRP 04-10572



Segurança no trânsito: a Prefeitura fez a instalação de um semáforo de alerta na Avenida Minas Gerais, no bairro Grã-Duquesa

Prefeitura revitaliza sinalizações e instala semáforo de alerta

Um trânsito mais seguro envolve não apenas a conscientização, atenção e obediência a legislação por parte dos diversos atores do trânsito, mas também o trabalho do poder público na organização, educação, intervenções físicas e tratamento das sinalizações. Os condutores, inclusive, já devem perceber que a Prefeitura através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos (SMOSU), por meio do Departamento de Transportes, Trânsito e Sistema Viário tem atuado na revitalização da sinalização horizontal da cidade, principalmente nos cruzamentos de maior fluxo da cidade.

A revitalização inclui não apenas a instalação ou renovação das faixas de pedestres, mas também a implantação de linhas de

redução de velocidade, legendas de acessibilidade e legendas em áreas escolares, como foi feito mais recentemente no cruzamento entre as ruas Israel Pinheiro e Paraíba, no bairro de Lourdes.

Outra importante medida para reforçar a segurança no trânsito é a instalação de um semáforo de alerta na Avenida Minas Gerais, nas proximidades do nº 2596, no bairro Grã-Duquesa. A sinalização amarela intermitente funciona como um alerta para os condutores, obrigando-os a realizar aproximações mais cuidadosas, conter a velocidade e redobrar a atenção. Assim, com a instalação do semáforo de alerta, a Prefeitura visa proporcionar uma melhor mobilidade urbana, principalmente para os pedestres.

A UFJF-GV realizou oficinas de ideação com apoio da Prefeitura

A UFJF campus GV, por meio do Setor de Inovação, realizou várias oficinas de ideação nas últimas semanas. Buscando valorizar soluções inovadoras dentro do ambiente acadêmico universitário com projetos de soluções tecnológicas que sejam inovadoras e utilizáveis, as oficinas envolveram todos os dez cursos da instituição.

Todas as oficinas contaram com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Inovação da Prefeitura de Governador Valadares; do time VUEI; do campus, além do Parque Científico e Tecnológico Figueira do Rio Doce, que foi o local de três oficinas.

As atividades foram conduzidas por professores da UFJF e IFMG campus GV, e profissionais do ecossistema de inovação valadarense, que utilizaram metodologias ágeis e ferramentas de design thinking para orientar os participantes no processo de ideação. Ao final, as equipes apresentaram suas propostas em formato de pitch para uma banca avaliadora.

Para a Secretária de Desenvolvimento e Inovação, professora Beatriz de Almeida, "o Parque Figueira cumpre uma de suas missões como ambiente de inovação com a realização de atividades como as oficinas de ideação, que estimulam a criatividade, a colaboração e a geração de valor. Queremos ser um polo de referência para o desenvolvimento sustentável e integrado do Vale do Rio Doce e a inovação é o caminho", comentou.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Temos vagas nas áreas de:

- **SERVENTE DE OBRA**
- **PEDREIRO**
- **CARPINTEIRO**
- **ARMADOR**
- **MOTORISTA DE CAMINHÃO**
- **OPERADOR DE MÁQUINAS**
- **MECÂNICO**
- **AUX. DE MECÂNICO**

 **(38) 9 9151-1379**

Rua 7 de Setembro, 1675
Bairro Esplanada
Governador Valadares

KTM
ENGENHARIA



Fagnar Coelho

GENTE DE SUCESSO

Dilson Stein, uma referência nacional e internacional no mundo da moda

E por falar em conhecimento, empreendimento, talento, generosidade, autenticidade e boa conduta, empresário bem sucedido; Dilson Stein, o maior descobridor de modelos e talentos do mundo. O Jornal da Cidade de Governador Valadares, teve a honra de entrevistar Dilson Stein, exclusivamente para a coluna Gente de Sucesso. Dilson, com bastante simplicidade e humildade, relata cada registro da sua trajetória impactante.

E a história teve início no mundo da moda, quando Dilson Stein, em 1983, funcionário de uma agência bancária de Horizontina (RS), sua cidade natal, solicitou transferência para Porto Alegre (RS). Na bagagem estava incluído o sonho de ser modelo, e o desejo de fazer acontecer. O que começou a se concretizar em 1985, quando se inscreveu em um curso de modelos em Porto Alegre. Em 1986, Dilson, com muita convicção, decidiu encerrar a sua carreira de bancário e dedicar-se exclusivamente à carreira de modelo. E foi assertivo, pois grandes projetos estavam a caminho. Em 1987, em uma visita Horizontina, recebeu convite para estruturar um curso, que recebeu inicialmente a inscrição de 98 alunos. Estava dado o primeiro passo, com ousadia do bem, focado para a consolidação de um mercado de cursos e eventos, hoje reconhecidos nacional e internacionalmente. E não para por aí...

Em 1990, Dilson descobriu a primeira modelo de seus cursos, que mais tarde ganharia projeção internacional, a santa-rosense Marjorie Fritz, que atualmente continua trabalhando como modelo em Miami/EUA. Em 1992 foi a vez de Tarciane Andres, de Porto Mauá/RS.

Ainda em 1992, Dilson foi convidado a trabalhar em uma grande agência de São Paulo, fruto do belíssimo trabalho, e estruturou o "Projeto Modelo", com o objetivo de esclarecer aos seus alunos e seus pais o que é ser modelo profissional e o que é fazer parte do mundo da moda no mercado brasileiro e internacional. À época, o projeto era itinerante, e realizava seleções de modelos em diversas cidades do RS, SC e PR. Junto com o projeto, Dilson sempre muito determinado, também ministrava cursos à pessoas que não queriam ser modelos, mas que buscavam melhorar sua autoestima, desinibição, postura, ter noções de etiqueta social e profissional, além de focar em outros pontos importantes a serem desenvolvidos que se referem ao dia-a-dia das pessoas.

Então, em 1994, Dilson retornou a sua cidade natal, Horizontina, no estado do Rio Grande do Sul, estado que considera um celeiro de mulheres bonitas, e onde a possibilidade de descobrir novas modelos era muito grande, com o olhar profundo e atento aos novos talentos. E foi nesse ano e nesse estado, na pequena cidade de Horizontina, que Gisele Bündchen, juntamente com suas irmãs Patrícia e Gabriela, foram suas alunas.

Há mais de 38 anos descobrindo talentos, Dilson tem muita credibilidade e seu trabalho é valorizado no Brasil e no exterior, tendo instruído mais de 100 mil alunos, sendo reconhecido mundialmente por suas grandes descobertas. Podemos concluir que o talento, primeiramente, se inicia nele, pela sensibilidade em cada olhar. Sendo assim, sobressaíram Gisele Bündchen, a única übermodel do mundo, e as top models Alessandra Ambrósio e Caroline Trentini.

Em 2007, Dilson começou a trabalhar e descobrir modelos em todos os estados do Brasil, e atualmente tem talentos que fazem parte do Portal Dilson Stein, de mais de 40 países, de todos os continentes.

Dilson salienta que o estado de Minas Gerais é muito especial, de mulheres belíssimas e já descobriu muitos talentos, entre elas, a modelo, atriz, apresentadora e escritora Stephanie Paula, da histórica cidade de Tiradentes.

E com tudo isso a imprensa nacional e estrangeira também ficou de olho no trabalho realizado por ele, e não é para menos. Dilson já concedeu entrevistas para diversos meios de comunicação, tais como: CNN Brasil, The Wall Street Journal (Nova York/EUA), Newsweek (EUA), Focus (Alemanha), Allegra (Alemanha), ZDF (Alemanha), Paris Match (França), Models Magazine, Rede Globo (Fantástico, Caldeirão do Huck, Profissão Repórter, Domingão do Faustão), SBT, BAND, Record, Zero Hora, Ícaro Brasil, Playboy, Época, Veja, Caras, Isto É, Capricho, Atrevida, entre outros.

E agora, para o Jornal da Cidade de Governador Valadares (Minas Gerais).

Em meio à sua carreira, traçada com muito sucesso e projetos, Dilson já foi condecorado quatro vezes pela ONU, em reconhecimento ao seu grande esforço, juntamente com seus parceiros, realizando projetos sociais por todo o Brasil e, com isso, arrecadando



Dilson Stein - Olhos de Águia. Preparou, descobriu e transformou milhares de vidas através do mercado artístico

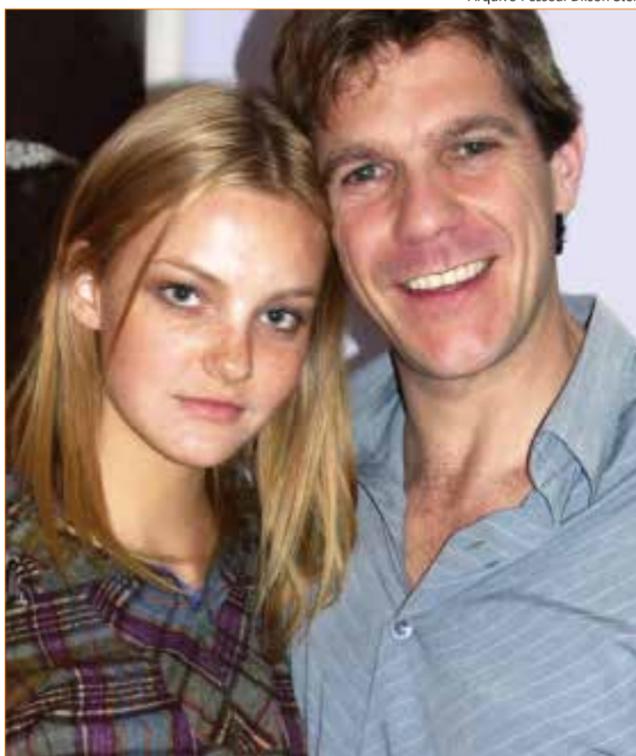
e doando toneladas de alimentos para entidades carentes.

Sua missão, além de fazer o bem, é também descobrir talentos para o mundo da moda e das artes, buscando entregar para o mercado, pessoas com habilidade, desenvoltura, mas que principalmente valorizem princípios a pontualidade, honestidade, responsabilidade, confiança e respeito.

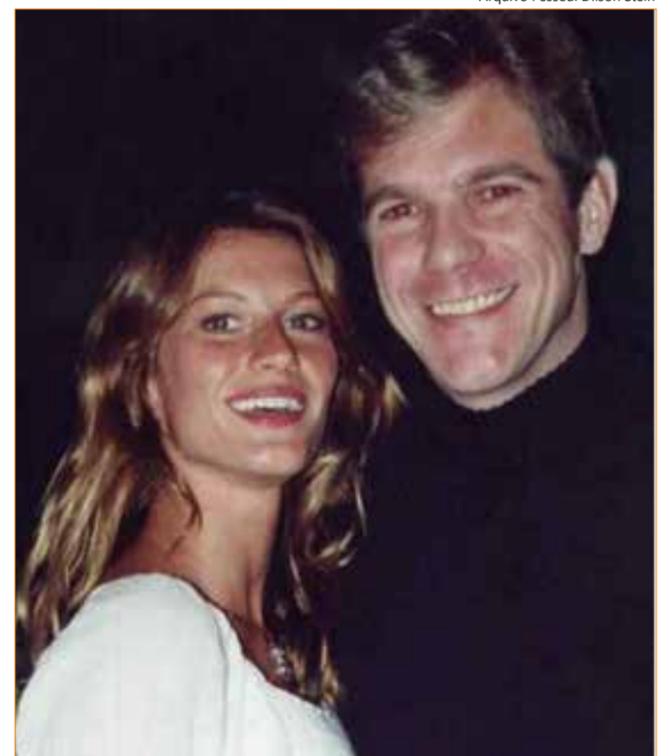
Tudo isso, e com o propósito de preparar e descobrir talentos, realizar sonhos e transformar vidas através do mercado artístico, faz com que Dilson Stein seja considerado o maior descobridor de modelos e talentos do mundo, merecidamente.

E para concluir a nossa entrevista, deixo aqui meus sinceros agradecimentos a Dilson Stein, pela tamanha gentileza, atenção, empatia ao conceder a entrevista para o Jornal da Cidade com muito carinho. Nós do jornal da Cidade, agradecemos demais sua ilustre e nobre participação. E desejamos sucessos infinitos pra ti.

Arrisco em relatar que sua marca registrada é a sensibilidade em bons princípios que faz do ser incrível que ele é. E, é claro que Dilson Stein é nosso querido Gente de Sucesso. E que o seu talento em descobrir talentos seja sempre sua missão pelo mundo inteiro. *Fagnar Coelho é jornalista, escritora e compositora*



Caroline Trentini, top model de sucesso mundial, ao lado de seu descobridor, Dilson Stein



Gisele Bündchen, a única übermodel do mundo, junto com Dilson Stein, que a revelou para o universo da moda

Agronegócio



Arroba do Boi - R\$ (À vista)		
SP	MS	MG
240.00	240.00	215.00
GO	MT	RJ
220.00	207.00	220.00

Fonte: www.pecuaria.com.br

ENTREVISTA | CAMILA TELLES

POR ANA FLÁVIA TRAGINO

Ana Flávia Tragino JC

A voz da mulher empreendedora

A Roda de Conversa que aconteceu na quarta-feira (12/7) na Expoagro, apresentou a influencer Camila Telles, que deu uma palestra cujo tema foi a "voz da mulher empreendedora". Com mais de um milhão de visualizações em suas redes, a influenciadora vem divulgando o agronegócio e combatendo inverdades sobre o setor com palestras, peças publicitárias e até respostas a ofensores contumazes. Hoje, mulher relevante no mercado, foi eleita como uma das 100 mulheres mais poderosas do Agro pela Revista Forbes.

Sua primeira viral aconteceu quando sentiu a necessidade de responder à cantora Anitta, que teceu diversos comentários ofensivos e até preconceituosos sobre o agronegócio. Como boa entusiasta que é, usou do bom humor e da irreverência para mandar um recado firme defendendo aqueles que trabalham duro e sustentam a força agrária do nosso país. Além disso, ela está sempre a postos para reagir as inúmeras fake news que são incessantemente propagadas por aqueles que não entendem o mecanismo da produção agrária ou não fazem ideia da importância que tem o setor.

Seu ativismo é tão expressivo que Camila chamou atenção não apenas no Brasil como no exterior. Segundo ela, o Brasil é visto lá fora como uma grande selva amazônica que está desprotegida, indefesa e atacada. Esse preconceito é formado por uma grande falha de comunicação que temos com o mundo. O que inevitavelmente gerou um vácuo entre a realidade da produção agropecuária, e o que é propagado pela grande mídia, explicou Camila durante a palestra.

Em conversa com o Jornal da Cidade, ao ser inda-

gada sobre o sutil interesse das mulheres em ocupar de espaços no agronegócio, Camila destaca que quando a mulher demonstra competência e desejo de mudança, não haverá barreiras ou empecilhos para que ela se desenvolva e mostre a quem veio. Toda propriedade rural que se estabeleceu bem no mercado conta com a presença da mulher cuja força e determinação foi imprescindível para o devido destaque. Com muito talento e vontade de trabalhar a mágica acontece e a mulher ganha voz ativa e altiva, explicou.

Ao final da conversa, ela fez questão de enfatizar a todas as mulheres empreendedoras do agro na região, que continuem firmes em suas empreitadas, pois o Leste de Minas dispõe de um universo inteiro de possibilidades, tornando viável inúmeras formas de ingresso. Uma pequena ideia, se pensada com dedicação e vontade, pode resultar em grandes negócios, comenta a influenciadora que, elogiou bastante o evento e a energia de Governador Valadares ao recebê-la.

Diretamente dos bastidores, a pecuarista e advogada Pier Angeli, responsável pela vinda de Camila à nossa cidade, deu uma pequena canja para o Jornal ao falar das expectativas em relação ao público alvo do evento. Segundo ela, a ideia era trazer todas as mulheres seja do agro, da indústria ou de qualquer outro setor uma vez que a palestra trazia como tema central o empreendedorismo feminino. Camila trouxe sua influência de forma didática adentrando em temas como o empoderamento feminino sem perder a ternura que é algo dado à figura da mulher que, na maioria das vezes, também é mãe e esposa, concluiu.



Camila Telles disse quando a mulher demonstra competência e desejo de mudança, não haverá barreiras ou empecilhos para que ela se desenvolva e mostre a quem veio.

“Uma pequena ideia, se pensada com dedicação e vontade, pode resultar em grandes negócios, comenta a influenciadora que, elogiou bastante o evento e a energia de Governador Valadares ao recebê-la.”

CNA debate impactos da Lei Antidesmatamento da União Europeia

A diretora de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) debateu, na terça (11/7), durante audiência pública na Câmara dos Deputados, os principais impactos da Lei Antidesmatamento da União Europeia no setor produtivo brasileiro e nas exportações do país.

A proposta de legislação obriga as empresas que comercializam ou exportam para a União Europeia a implementar um sistema de diligência devida que, em um primeiro momento, vai afetar sete cadeias produtivas do agro (soja, café, carne bovina/couro, cacau/chocolate, madeira/móveis, borracha e óleo de palma).

Na audiência conjunta das comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e de Indústria, Comércio e Serviços, Sueme Mori afirmou que a União Europeia é o segundo destino das exportações brasileiras do agro.

“Metade do café que exportamos tem como destino a União Europeia, então estamos falando de US\$ 4,3 bilhões só no ano passado. No caso da soja, exportamos US\$ 8,8 bilhões em 2022 só para a UE”.

Em sua fala, Sueme destacou os principais pontos de preocupação na Lei Antidesmatamento, como o aumento dos custos do produtor rural. “O Brasil não está preocupado com a questão da sustentabilidade porque nossa produção utiliza técnicas sustentáveis há muito tempo, mas sim com o custo para os pequenos e médios produtores que têm dificuldade de exportar. Menos de 8 mil empresas do agro exportam, então tudo que aumenta o custo prejudica o produtor, especialmente pequenos e médios”.

A diretora de Relações Internacionais da CNA também falou sobre os critérios de classificação dos países, que não levam em consideração a diferença do nível de desenvolvimento socioeconômico. “No artigo 29, os dois primeiros critérios são a taxa de desmatamento e a expansão de terras agricultáveis. Isso é preocupante e está totalmente ligado ao potencial de desvio de comércio entre os países exportadores”.

Mori explicou que a proposta sugere a criação de um sistema de “benchmarking” considerando o risco associado ao desmatamento dos países de origem dos produtos, sendo classificados em baixo, médio e alto risco. “Se eu sou um importador e toda penalidade está em cima de mim, e eu tenho a opção de escolher de qual país quero importar esses produtos, eu vou escolher o que tiver baixo risco, portanto, a lei não respeita a diferença de níveis dos países”.

Outro ponto citado pela representante da Confederação foi o aspecto punitivo e não cooperativo da legislação. “Nossa produção é sustentável, então gostaríamos que isso fosse reconhecido, que não houvesse custo adicional ao produtor e que a forma de comprovação seja por meio de práticas e instrumentos que já temos”.

Participaram da audiência o embaixador-chefe da Delegação da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez, representantes dos ministérios da Agricultura e Pecuária; do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Meio Ambiente e Mudança do Clima; e Relações Exteriores, e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), além de parlamentares. Fonte: www.cnabrazil.org.br



“Metade do café que exportamos tem como destino a União Europeia, então estamos falando de US\$ 4,3 bilhões só no ano passado. No caso da soja, exportamos US\$ 8,8 bilhões em 2022 só para a UE.”

Sueme Mori - Diretora da CNA



HÁ MAIS DE 50 ANOS
ATUANDO COM TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE
ORIENTANDO O PRODUTOR RURAL

SIGA-NOS
CORRALRURAL

(33) 3271.6883 | (33) 99197.4565

RUA ISRAEL PINHEIRO, Nº 4172
BAIRRO DE LOURDES - GOVERNADOR VALADARES - MG
WWW.CORRALCONTABILIDADE.COM.BR



www.piannarural.com.br

VENHA CONHECER
NOSSAS SOLUÇÕES PARA
POTENCIALIZAR SUA
COLHEITA!

Avenida JK, 1900
Bairro Vila Bretas
Governador Valadares/MG

33 3212-7600

VALTRA PIANNA






Juliana Pio.

Juju... Juliana Pio (@eu.julianapio) uma profissional múltipla! Jornalista, publicitária, palestrante, docente, colunista, entre tantos outros trabalhos na área de Comunicação, Marketing, Branding e Moda onde atuou há 20 anos. Diretora da Pio. (@pio.consultoria) criou conexões de valores entre marcas e clientes, de diversos segmentos, em várias cidades. Quer fazer parte da nossa coluna? É só chamar! Beijamos...



Os criativos e cancerianos comemoraram mais um ano de vida - essa colunista (3); o publicitário, Tico Ribeiro (4); a jornalista, Luciely Elorany (8); a designer, Larissa Rodrim (12). Parabéns para gente... Beijamos meus lindos que amo!



As lindas e inteligentes e bem sucedidas - a corretora de imóveis, Suzan Duarte; a Secretária Municipal de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação; Beatriz Almeida; o presidente do Sindcont GV, Simone Claudino; e a empresária, Hérica Sendas



A competente equipe do Sindicato Rural de Valadares mais uma vez merece destaque pelo stand na Expoagro GV - Erivelton Moreira, Helenisia Moreira, Afonso Bretas e Elizabeth Faria. Sucesso que fala?



Diretoria da Associação Comercial de Valadares e o presidente da Federaminas com o palestrante, Ciro Bottini, no Circuito e-Minas



A proprietária da Caíres Semijoias, Janaina Caíres, com um presente exclusivo Caíres para a convidada especial e para primeira dama da Expoagro GV, Juliane Brasileiro.



A competente equipe do Sindicato Rural de Valadares mais uma vez merece destaque pelo stand na Expoagro GV - Erivelton Moreira, Helenisia Moreira, Afonso Bretas e Elizabeth Faria. Sucesso que fala!

EMPORIUM DAS GULOSEIMAS

Sua festa começa aqui!

📍 @emporiumdasguloseimas

☎ (33) 3272.8724

📍 Rua Afonso Pena, nº 3059 | Centro, Gov. Valadares - MG

MUNDO DAS BATERIAS

Baterias para diversos segmentos automotivos!

Check-Up, entrega e instalação em valadares gratuita!

24 PLANTÃO HORAS

Atendemos valadares e região!

Mundo das Baterias
mundodasbaterias@gmail.com

Rua Euclides da Cunha, 305 - Centro
Cep: 35010-100 - Gov. Valadares - MG

Parcelamos em **3X** sem juros

☎ 33 98718-8069



A empresária e engenheira Laise Gobira também comemorou aniversário. Felicidades! Beijamos!

#Êta Juju

"A vida é movimento. É ir e vir, começar e terminar. É uma mudança atrás da outra."

2ª Festa na Roça da ETEIT arrecadou materiais de higiene para a Casa de Recuperação Dona Zulmira

Divulgação Ascorg Univale

Além de produtos como escova de dentes e creme dental, a festa também arrecadou doações em dinheiro, revertido em itens que a Casa mais necessita

A 2ª Festa na Roça da ETEIT foi um sucesso. A celebração aconteceu no dia 21 de junho, na rua Lincoln Byrro, 281, bairro Vila Bretas, e contou com a participação de mais de 300 pessoas, entre alunos, professores, colaboradores e membros da comunidade. Para participar da festa, cada convidado teve a oportunidade de contribuir com um item a ser doado. A iniciativa arrecadou diversos itens de higiene pessoal e a organização beneficiada foi a Casa de Recuperação Dona Zulmira, que fica na rua São Vicente, 200, no bairro Santo Antônio. Cláudia Reis, diretora da ETEIT, conta com muito entusiasmo sobre a importância de mais uma festividade realizada com êxito.

“Sozinha a escola não consegue caminhar. Contamos com a mobilização dos nossos alunos, professores e colaboradores desde o princípio. Todos os ingredientes utilizados nas preparações dos pratos vendidos na Festa foram doados e toda a organização ficou na responsabilidade deles, que participaram ativamente das preparações. Tivemos a presença de parceiros de projetos que desenvolvemos, famílias dos alunos, professores e colaboradores. É de grande importância que a comunidade esteja envolvida desde o início do processo”, explica Cláudia.

Festa também é oportunidade de aprendizado para os alunos

Além das arrecadações, a Festa também foi uma oportunidade para que os alunos desenvolvessem suas competências relacionadas ao cuidado com o próximo. Cláudia destaca que a principal responsável por auxiliar na organização das demandas foi Edivânia Ribeiro, coordenadora do curso técnico. E o fato da celebração poder contar como forma de aprendizado a torna mais enriquecedora.

“A Festa na Roça auxilia nossos alunos a desenvolverem habilidades emocionais e relacionais, que são algumas das competências necessárias para o exercício da profissão de técnico em enfermagem. Conseguimos mobilizá-los para essa ação, que é tão importante. Ninguém tem tão pouco que não possa doar e podemos contribuir com essa instituição que necessita e vive com a ajuda, para nós, foi de grande relevância”, conta Cláudia.

Os materiais arrecadados foram recebidos por Mário Carlos, diretor de patrimônio da Casa de Recuperação Dona Zulmira. “As doações são sempre bem-vindas, porque vivemos e sobrevivemos delas. A Casa sempre viveu da caridade, portanto se não fossem ela nós não teríamos como levar esse trabalho adiante. O trabalho da Casa vem da própria Dona Zulmira, que não tinha muito para doar e fazia isso por meio



A professora Cláudia Reis, diretora da ETEIT, e a coordenadora do curso Técnico em Enfermagem, Edivânia Ribeiro, com donativos arrecadados

do seu trabalho: curando e tratando das pessoas na Avenida Minas Gerais”, conta.

Conheça um pouco mais sobre a Casa de Recuperação Dona Zulmira

Mário conta que em 1933, antes da emancipação de Governador Valadares, Dona Zulmira cuidava de muitos feridos que ficavam sentados pelas ruas. Por um tempo, ela morou de favor em um hotel na rua Marechal Floriano e saía todos os dias para realizar o seu trabalho de caridade. “Seu trabalho foi crescendo e outras pessoas foram surgindo, tanto as que precisavam da ajuda dela, quanto os que estavam interessados em ajudá-la. Isso foi toman-

do proporções grandes, até chegar hoje. Na época, ela conseguiu um lugar perto do atual Mercado Municipal, onde funciona a Santana Ferro e Aço, e ficou lá até 1996”, explica Mário.

Com o tempo, o seu trabalho também começou a incomodar outras pessoas. “Após a construção do Mercado e devido o crescimento do seu trabalho, ela não tinha condições de higienizar o local tão bem quanto deveria. E por não conseguir continuar mais ali, ela foi convidada a trocar de lugar. Foi então que a Casa passou para o atual local, no bairro Santo Antônio. Mas Dona Zulmira morreu logo em seguida”, relata Mário. A Prefeitura Municipal assumiu a Casa e a administração do local é feita pela Sociedade de São Vicente de Paulo.

Além dos produtos de higiene pessoal, todo o dinheiro arrecadado na venda dos alimentos foram revertidos em itens, escolhidos de acordo com as principais necessidades da Casa.

Confira todos os itens arrecadados:

Sabonete líquido — 24 Frascos (8L e 250 ml)
Desodorante antitranspirante — 8 unidades
Escova de dente — 19 unidades
Creme dental — 44 unidades
Prestobarba — 22 unidades
Shampoo — 5 unidades
Condicionador — 3 unidades
Papel Higiênico — 16 rolos
Fraldas Geriátrica — 2.142 unidades

Divulgação Ascorg Univale



Coluna
FERNANDO E ANINHA
GRACIOLLI



Somos Fernando e Aninha Graciolli. Temos 36 anos de casados. Atuamos nos segmentos educacional e de calçados, amamos a nossa família e essa cidade maravilhosa. Fernando atuou em diversos jornais e é Mestre em Inovação e Gestão Empreendedora. Aninha é pós-graduada em Docência do Ensino Superior e digital influencer. Gostamos de estar com a família e amigos, viajar, festas, restaurantes e botecos. Contamos com a colaboração de vocês para tornar ainda melhor este espaço. Não coloque limites em seus sonhos, coloque fé! Contatos: @aninhagraciolli @colunasocialnoticias



Vereadora de Marilac, Vivian Mol, com a colunista Aninha Graciolli



Palestra "A voz da mulher empreendedora", realizada na ExpoAgro, pela Camilla Telles. Na foto ela está rodeada por algumas mulheres envolvidas no evento



A elegante Silvana Mourão, primeira dama da Cooperativa, nos recepcionou na última quarta-feira na ExpoAgro. Estivemos lá saboreando a tradicional feijoada oferecida pela Cooperativa



Funcionárias atenciosas e bem informadas do Sicoob CREDICOPE



Pessoal da Caixa Econômica, Carla, Rafles, Cristiane, Fabio e Karine, participando do evento Agriminas na ExpoAgro.



Competente Jornalista e assessora da Câmara Municipal, Sayonara Calhau.



Presidente da Cooperativa Agropecuária, João Marques, com o presidente da Câmara Municipal, vereador Regino Cruz. Gente competente!



Esse colunista Fernando Graciolli, com os amigos, advogado e professor Herbert Campos Dutra e o "quase" médico Matheus Marques



Pecuarista Pier Angeli com o esposo médico Danilo Viana, na ExpoAgro



Deputado Estadual Enes Cândido, ao lado da esposa Mariana. Ele aniversaria hoje. Parabéns!

Cultura



POESIA

**Amaury
Silva**

A AGENDA DE MÁRIO QUINTANA

A circulação do poema encontra entraves na divulgação do texto poético. As dificuldades editoriais, provocadas pela aceitação nem sempre aberta do mercado consumidor do gênero em versos, muitas vezes visto como uma literatura menor, são obstáculos persistentes. Certo é que o território digital ofertado pela internet e redes sociais foi também habitado pela produção poética, que assim como outras expressões acessou ao meio, continuando sua luta pela fidelização do leitor antigo em novo formato e a arregimentação da presente e futura gerações.

Nenhuma investida ou novidade pode ser desconsiderada nesse propósito. Toda poesia deve ir aonde o leitor está, parafraseando o poeta Fernando Brant, desde a fixação em árvores ao longo das calçadas nos parques ou locais de caminhada, até a colagem nos ônibus do transporte público ou a impressão nas inocentes sacolas das padarias. Aqui registro o protesto de um amigo, que precisando diminuir triglicérides se deparou com uma sequência de poemas fixados em troncos. Resultado, passou a reclamar que leu muito pouco e caminhou sem ritmo, pois não imaginava seguir os passos, deixando para trás a oportunidade de contatar estrofes que sempre o comoviam.

De qualquer forma, todo o investimento na experiência de naturalizar o acesso à poesia é medida que merece recepção no mínimo cordial, pelo bem universal que a leitura provoca. Uma das

iniciativas mais simpáticas e envolventes foi a Agenda Poética de Mário Quintana, publicada durante alguns anos, observando-se a tradicional estrutura das agendas / calendário, mas veiculando um texto em versos curtos ou frases de prosas poéticas do autor gaúcho.

A genialidade da ideia salta aos olhos que gostam de versos. Quintana foi frasista com humor irreverente, leve e inteligente, sem qualquer tom apelativo. Sua inspiração foi dotada de uma musicalidade quase instrumental, com uma lógica na síntese, que muitas vezes fica difícil definir em razão da carga reflexiva, se o texto é poesia ou a construção de parênteses, talvez um híbrido entre essas duas vertentes. Nascido em Alegrete no Rio Grande do Sul, Mário Quintana recebeu ensinamentos de francês pelos pais, que possibilitou sua facilidade em línguas.

Atuou como jornalista e tradutor, trazendo para o português textos de Virginia Woolf, Balzac e a obra universal *Em Busca do Tempo Perdido* de Marcel Proust. Sua publicação autoral se inicia em 1940 com o conjunto de sonetos *A Rua dos Cataventos*. É nessa obra que Mário compartilha uma das preciosidades dos sonetos brasileiros, como se observa nos dois primeiros quartetos: *Da vez primeira em que me assassinaram, / Perdi um jeito de sorrir que eu tinha. / Depois, a cada vez que me mataram, / Foram levando qualquer coisa minha. / Hoje, dos meu cadáveres eu sou / mais desnudo, o que não tem mais nada. / Arde um toco de vela amarelada, / Como único bem que me ficou.*

Acentua-se a musicalidade no livro de 1946, *Canções*. O autor desapega-se da clausura que pode ser delineada pelos sonetos, optando por versos livres, brancos, sem rimas ou métrica. Não que os versos descartem as rimas, mas elas se apresentam com uma espontaneidade quase frugal. E há uma permanência do fluxo organizado que remete à estética musical, suscitada pelo próprio nome 'canção' de cada poema. Eis o exemplo em *Canção de inverno: Pinhão quentinho! / Quentinho o pinhão! / (E tu bem juntinho) Do meu coração...*

O lirismo quintanares de *Sapato Florido* em 1948 confirma a verve de prosista da poesia, construtor de enunciados repletos de humor e reflexões. Adágios poéticos? Pode ser, mas sempre o adjetivo da poesia dando vida ao substantivo que se queira escolher. Em boa medida: *Provérbio. O seguro morreu de guarda-chuva. E para justificar o mau hábito de tabagista: Arte de fumar. Desconfia dos que*



Caricatura do poeta Mário Quintana, feita por Edu e reproduzida da Internet

não fumam: esses não têm vida interior, não têm sentimentos. O cigarro é uma maneira disfarçada de suspirar: Superando qualquer explicação histórica ou acadêmica sobre a poesia: Crise. Por causa dos ilusionistas é que hoje em dia muita gente acredita que poesia é truque.

O acervo de Quintana ainda é composto por *Espelho Mágico de 1951, Caderno H de 1973 e Novas Antologias Poéticas de 1985*, além de outros compêndios com reunião de escritos selecionados. A Agenda Poética surgiu em 1988 e foi publicada nos anos seguintes. Na versão de 1998, pela Editora Globo para cada dia do ano um escrito de Mário, sendo que sábado e domingo valem um só. O poeta que melhor definiu o sonho deve circular por árvores reais ou digitais; sacolas de pão ou embalagens dos orgânicos; ônibus ou astronautas; livros escritos, impressos ou não. Como se não tivesse outros méritos, só o que consta da Agenda Poética de 1998, no dia 14 de dezembro, uma segunda-feira, já seria suficiente: *Do Sonho. Sonhar é acordar-se para dentro.*

Amaury Silva é Juiz de Direito, professor da Faculdade de Direito Vale do Rio Doce e aficcionado do universo literário.

CINEMA



CINEMA

**Vitor Matos
de Souza**

O SONHO DE GRETA

Vamos dar um tempo nos filmes de terror e abrir uma aba para filmes felizes e satisfatórios. Ontem eu estava rolando a tela da Mubi, uma espécie de Netflix que hospeda apenas filmes "cults", mais conhecido também como: a zona de conforto dos cinéfilos. Confesso que nunca fui dado ao filme cult porque é um tipo de produção que prioriza muito mais as referências aos clássicos do cinema do que necessariamente o roteiro. O que inevitavelmente acaba comprometendo a experiência de um não cinéfilo, por exemplo.

Entretanto, como eu estava me sujeitando, acabei me debruçando num filme australiano, veja que hilário. Imaginei que não iria gostar, mas me surpreendi com a proposta e o que foi entregue.

O *Sonho De Greta* conta a história de uma garota que, no caso é a própria Greta, que está prestes a debutar. E como toda debutante, os pais se enchem de orgulho e querem fazer uma grande confraternização. Logo, Greta, que já opera na realidade com aquele jeito confuso da cabeça do recém adolescente, não vê com bons olhos a festa que seus pais estão promovendo. E os desdobramentos que ocorrem no filme se iniciam a partir dessa festa.

Inicialmente você pensa que o filme é lúdico, ou que talvez até fosse feito para criança. Mas a verdade é que você se surpreende com a ficha técnica, a simetria dos enquadramentos, a desenvoltura do elenco e a sincronia. É uma verdadeira obra de arte.

Foi lançado em 2015 sob a direção de Rosemary Myers. Eu gostei tanto dele que irei procurar todos os filmes dessa diretora para assistir. Fico completamente encantando com diretores que sabem usar as cores dando um sentido estético para a cena



Foto de divulgação do filme O Sonho de Greta

e para a trama de modo geral.

Essa habilidade visual que poucos diretores têm é constatável em outras obras, como por exemplo em *Breaking Bad*. Muito cinéfilos acreditam que boa parte do sucesso da série foi atribuído a teoria das cores que foram adotadas conforme o temperamento dos personagens. Acredite, isso faz toda a diferença hora de assistir.

O *Sonho De Greta* alude com a transição psicológica que uma pessoa vive quando sai da infância, para a adolescência. Myers soube trabalhar com maestria os aspectos simbólicos que traduzem as experiências genuínas vividas não apenas por Greta, como qualquer pessoa.

Você encontra *O Sonho De Greta* na plataforma Mubi. Essa é a recomendação da semana, espero que goste.

Vitor Matos de Souza é cinéfilo

3 RAZÕES PORQUE RECOMENDO O TRATAMENTO POR NEUROFEEDBACK

CONSULTÓRIO

“APREN
DENDO
A LIDAR”



Dra. Andréia Araújo de S. Avelar

CRP-MG 04/33014.

Especialista em psicologia infantil, Gestão do Programa de Saúde da Família e em Neurofeedback.

1º - Tratamento de diversos transtornos e disfunções como: **Depressão, TAG, Derrames/ quadros isquêmicos (AVC's), Dores crônicas** (incluindo Fibromialgia), **TOC** (Transtorno Obsessivo-Compulsivo), **Traumatisms crânio-encefálicos (TCE's), Estresse pós-traumático e outros;**

2º - **Melhora consciência, integração mente-corpo, estimula habilidades naturais do cérebro, regula distúrbios e melhora desempenho cognitivo e comportamental do paciente;**

3º - **Melhora padrões cerebrais e beneficia atenção, concentração, memória, rendimento profissional, cognição e mais**

CONSULTÓRIO

“APREN
DENDO
A LIDAR”

Psicoterapia | Neurofeedback
(33) 99859-3083

R. Barão do Rio Branco, 708 - Centro
(ao lado do Hospital São Lucas)

ESPAÇO

SICOOB
CREDICOPESICOOB
Credicope

SICOOB CREDICOPE PARTICIPA DE AÇÃO DA SEMANA DA NUTRIÇÃO NO HOSPITAL UNIMED-GV

O Hospital Unimed de Governador Valadares promoveu a SEMANA DA NUTRIÇÃO com o intuito de discutir ações contra a desnutrição hospitalar. A ação interna com funcionários do hospital contou com a participação e apoio do Sicoob Credicope que doou blocos de anotação, canetas e pastas para o evento além de fornecer brindes personalizados para sorteio entre os funcionários.

SICOOB
Credicope

Agriminas aberta oficialmente ao público na Expoagro

Realizada pela FETAEMG, a Feira da Agricultura Familiar Regional tem o apoio da Prefeitura, por meio da SEMA, do CIMDOCE, EMATER e SEBRAE

Leonardo Morais Divulgação Secom PMGV

Aberta oficialmente no dia 12/7, no Pavilhão Multiuso do Parque de Exposições de Governador Valadares, a AGRIMINAS — a mais tradicional feira da Agricultura Familiar de Minas Gerais é um espaço que promete como parte da programação da Expoagro 2023. Um grande mercado aberto à agricultura familiar, revela produtos, talentos artesanais e conquista o público pelas especificidades de produtos de algumas regiões de Minas Gerais.

Foram mais de 200 inscrições de interessados em participar da segunda edição da feira em Valadares, mas apenas 42 expositores selecionados, de mais de 30 municípios, sendo a maioria do Vale do Rio Doce. Números que revelam a força da agricultura familiar que cresce e quer conquistar mercados, bem como a atuação forte do Poder Público Municipal de Valadares e demais agentes promotores do desenvolvimento sócio econômico regional como a própria Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAMG) — promotora da Agriminas, o Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do Médio Rio Doce (CIMDOCE), a EMATER e o SEBRAE.

O prefeito de Valadares, André Merlo, destacou que esta é a segunda vez que a Agriminas deixa Belo Horizonte, onde acontece tradicionalmente há 15 anos, para ganhar o interior. “A feira não foi a nenhum outro lugar do interior, pela segunda vez vem a Governador Valadares, isto é prestígio para o nosso município, sempre foi um sonho trazer a Agriminas para o nosso município e conseguimos pelo segundo ano consecutivo”, disse. Ele avaliou a importância da feira como um espaço viável aos negócios e à promoção da agricultura familiar. “Esse é um dever do Poder Público, levar conhecimento e oportunizar ambientes de negócios como o grande corredor de comercialização que estamos construindo com o selo de inspeção sanitária regional que criamos em parceria com o CIMDOCE”, salientou ao citar o convênio público com o Consórcio que já alcança 19 municípios, assegurando a legalidade de uma diversidade de produtos da agricultura familiar e da agroindústria superando os entraves da comercialização. E adiantou os esforços para alcançar agora o mercado do Vale do Aço.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento de Valadares, Ivan Fialho, avalia que a presença da Agriminas é “uma demonstração de união de forças entre os dois extremos: o produtor do agronegócio e o produtor da política pública da agricultura familiar, unidos por um único objetivo desenvolvimento, geração de renda, emprego e preservação ambiental”. E justificou que todos os resultados positivos que a Prefeitura vem alcançando, por meio atuação da secretaria junto a agricultores familiares, são frutos “da visão empreendedora e desenvolvimentista do prefeito André que a cada projeto deixa o seu legado com instrumentos, ferramentas para o município se desenvolver, principalmente neste momento que devemos ter a área da Sudene, e devemos estar preparados para este desenvolvimento”.

A aposta do presidente da FETAEMG, Vilson Luiz da Silva, é de que este ano a Agriminas Regional será ainda melhor que em 2022, e sinalizou que a parceria deve continuar ao fazer projeção para a 3ª edição da feira no município. Vilson da Silva explicou que a importância da feira está no fato de ser “um espaço para promover, desenvolver, é uma vitrine para mostrar o que a agricultura familiar produz: gera emprego, renda, ajuda na economia do Brasil. Hoje 70% dos alimentos que são colocados na mesa do cidadão brasileiro são oriundos da agricultura familiar. O maior produtor de feijão é agricultura familiar”.

Sobre a grande procura por parte dos agricultores familiares, o presidente da FETAEMG explicou que um dos critérios para a seleção foi considerar o status de organização dos agricultores. “Não significa que aqueles que não foram selecionados serão abandonados, muito pelo contrário, temos um ano para prepará-los, levar cursos de formação até eles, porque este é o mecanismo, é uma caminhada. Nosso intuito é que os agricultores familiares conquistem mercado e que tenham políticas públicas que além da conquista de mercados, promovam o agricultor”, disse ao citar exemplos importantes da agricultura familiar como o café especial, com selo do melhor café do Brasil conquistado no ano passado, que hoje é exportado para a França e é de Minas Gerais, ou o queijo minas artesanal hoje também considerado um patrimônio público.

Presidente da União Ruralista, Marcelo Teixeira, avalia que a feira da agricultura familiar é uma das grandes atrações da Expoagro. “Mudamos os formatos para atrair as famílias e para que tenham condições de usufruir de tudo que está sendo ofertado aqui pela agroindústria e agricultura familiar; demos mais corpo, temos mais expositores de outras regiões e aumentamos a diversidade de produtos”. E destacou o sucesso da primeira edição também entre os agricultores. “Esse ano a procura foi recorde, tivemos mais procura do que espaço para atender”, comentou.

E o que tem na feira?

Na feira tem de tudo um pouco...tem linguíça, tem cachaça, tem quitandas, tem artesanato, tem pimentas, molhos e conservas, tem o melhor café do Brasil eleito em 2022, tem verduras, legumes, frutas, plantão técnico da EMATER e muito mais.



A Feira da Agriminas é um grande mercado aberto à agricultura familiar, revelando produtos e talentos artesanais. A feira está conquistando o público

Gracielle de Moraes Santos é uma das 26 mulheres que integram a Associação dos Produtores Rurais do Córrego de Cassimiro em Valadares. Para a feira da Agriminas elas trouxeram 30 Kg de rosas de nata e rosca de creme, o dobro do que levaram o ano passado para a primeira edição da Agriminas em Valadares. “Nossa participação na primeira edição da feira foi ótima, melhor que as expectativas que tínhamos. Este ano nos preparamos ainda mais, dobramos a produção para atender toda a semana”, disse. A produção da Associação do Córrego de Cassimiro hoje atende ao PNAE, abastecendo as escolas de Valadares com rosas de creme para a merenda escolar.

Antônio Brasileiro Filho, é produtor familiar, com experiência na participação da Agriminas. Há seis anos participa da feira em Belo Horizonte. “Tenho pimenta da que não arde a mais ardida do mundo, conservas e molhos em geral”, anuncia seus produtos. Mas mais que as vendas diretas, ele avalia que a importância da feira está no fato de ser mais uma oportunidade para produtores da região apresentarem seus produtos não apenas ao consumidor final, mas aos grandes empreendimentos, como redes supermercadistas, abrindo campo de vendas. “A participação em 2022 foi muito boa e 2023 promete ser melhor ainda”, aposta.

De Mendes Pimentel, Mauro dos Reis, trouxe sua produção de cachaça artesanal. Diferentemente da Gracielle e do Antônio, é a primeira vez que participa da feira e elogiou a organização. “Minhas expectativas são as melhores quanto a comercialização, muitos expositores venderam muito aqui ano passado, só tive referências positivas e espero vender bastante também. Com uma produção recente, iniciada em 2020, além das vendas, Mauro quer aproveitar a feira para contatos e informações sobre como conseguir o selo de inspeção sanitária regional para sua mercadoria. “Quero conquistar este selo para comercializar para outros municípios, e quem sabe outros estados. Minha produção é toda artesanal e seguindo os protocolos de segurança e saúde, chego a produzir 250 litros por dia”, disse.

A diretora do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iapu, Cléia Clara Germano Barbosa, caminhava por entre os estandes com parte de sua equipe de 22 pessoas que vieram a Valadares prestigiar a abertura oficial da Agriminas Regional. “Participamos ano passado, gostamos e estamos aqui de volta. Além de conhecer toda essa produção da agricultura familiar, levamos conhecimento para ajudar no dia a dia com os produtores de nossa região”, informou.

Leonardo Morais Divulgação Secom PMGV



Os produtos vendidos na Feira da Agriminas mostram a força de trabalho dos agricultores familiares da região



SOCIEDADE JÚLIO AVELAR



luciolamedicina.com.br @luciolamedicina

f /Lucciola-Medicina in br.linkedin.com/

Rua Quatorze, 275 - Ilha dos Araújos 33 3278.3534 98813.0254

MOBI INCOMODA

A Empresa de ônibus urbano de Governador Valadares, a "MOBI", dos mesmos donos da antiga "Valadarense", mudou de cor mais não mudou os hábitos. Alguns de seus motoristas continuam parando no meio da rua para descida e entrada de passageiro colocando em risco a vida deles. Por outro lado, alguns ônibus têm seu piso e suas poltronas sujas, cheias de poeira, restos de folhas e coisas parecidas. Um total desleixo com os usuários. Enquanto não tem concorrência, manda o dinheiro e o povo que se lasque, até porque quem manda anda de carro de luxo.

E POR FALAR EM HISTÓRIA!

Você sabia que no passado, Governador Valadares tinha um calçamento difícil de ser feito, porém muito duráveis, de pedras brutas cortadas a mão e, de moderno na época, em alguns morros, era o famoso "pé-de-moleque" para carros e carroças não deslizarem, e os famosos "paralelepípedos" que foram muito usados pelo saudoso Prefeito Hermírio Gomes da Silva? Quem trazia todo esse material era a "Família Amâncio", muito respeitada nos anos 60 e 70, e que calçou boa parte do centro da cidade e dos distritos, sempre bem atendidos pelo Dr. Hermírio.

COISA ESQUISTA E PERIGOSA

Na última quinta-feira, a Vigilância Sanitária de GV City fecha o tratamento de hemodiálise do tradicional Hospital Nossa Senhora das Graças, "a toque de caixa", com umas acusações realmente de apavorar, ser for verdade e, deixando os necessitados a ver navios, sem nenhuma comunicação, e colocando risco de morte. A Justiça manda reabrir usando assim o bom senso até certo ponto, porém com quais dados científicos? O que não pode acontecer é os pacientes pagarem o pato!

ABO NO SANGUE

Tem dentistas e tem odontólogos, e tem uns tão bons, que no sangue deles tem ABO de sobra. Governador Valadares bate recorde em formandos, 2 vezes por ano, tanto da nossa gloriosa Univale e na UFJF Campus GV City!

CONTINUO ACREDITANDO

Pergunto aqui e ali sobre os nossos deputados e tenho a dizer que em nenhum momento me arrependi de ter trabalhado pedindo votos, de elogiar e votar no reeleito federal Hercílio Coelho Diniz. Tenho acompanhado sua trajetória, embora numa divulgação ainda muito frágil, ele tem nos representado e bem aqui e em todo o interior. Parabéns, Hercílio!

MODERNIZANDO

Um alto funcionário do SESI (instalado ali na Avenida JK e Rua 13 de Maio, no Bairro São Paulo) me disse que o prédio deve passar por uma melhoria em um dos lados

que vai ser um luxo. Aliás, até merece, tem sido um dos mais frequentados, como Escola e prática de Esportes. Lembro-me bem que dezenas de anos atrás, como vereador e vice-presidente da Câmara Municipal, votamos a favor da doação daquele terreno para esta prestação de serviços.

NEUZA E EVELLYN HOMENAGENS MERECIDAS

Rindo de orelha a orelha estão Neuza Rodrigues e a filha Evellyn, e tem motivos de sobra. A panificadora "Bom Pão Mineiro", da Avenida Lisboa, no bairro Grã-Duquesa, pelas duas muito bem dirigidas, ganhou homenagens no Dia do Panificador, promovida pelo Sindicato dos Panificadores e pela FIEMG. A homenagem aconteceu na última quarta-feira.

BONS SERVIDORES I

Todo mundo sabe que nem todo serviço público é excepcional ou bom, alguns mais ou menos ruins e isso, com certeza, depende muito mais dos funcionários do que do chefe deles, e hoje quero rasgar seda em atendimentos bons que temos aqui em GV City.

BONS SERVIDORES II

E o primeiro elogio vai para a equipe do Detran da Polícia Civil de Governador Valadares, com sede ali na Rua Castro Alves com Rua Leonardo Cristino, chefiada pelo Delegado de Trânsito Marcos de Alencar Miranda, que é um diplomata de carreira, assim podemos dizer, e tem em seu quadro gente atenciosa como Rildo Soares, Vagner do Carmo Ribeiro, Célio Ribeiro Silva Jr., Roger Martins, Jessica Peixoto e Ana Maria Bretas. Ele tem feito a diferença! Parabéns!

BONS SERVIDORES III

Outro setor muito procurado é a Secretaria da Receita Estadual da Fazenda no 9º Andar do Edifício Wilson Vaz, na Rua Peçanha. Por lá você vai ter as atenções da recepcionista Rosimeire Oliveira e de José de Arimatéia.

BONS SERVIDORES IV

Outro elogio que rasgamos nesta semana aqui no "Jornal da Cidade" vai para a Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil que, juntas, tem nos livrados de muitos males e a atuação da FICCO – Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Governador Valadares e região, nos dá certo alívio. Tem desembaraçado algumas quadrilhas e nos trazido um pouco de tranquilidade.

TERMINA COM SUCESSO

A EXPOAGRO 2023 termina hoje com sucesso total em todos os sentidos da palavra, parabéns a todos os diretores da União Ruralistas Rio Doce e em especial ao presidente médico e pecuarista Dr. Marcelo Teixeira, que com uma equipe de antigos e jovens pecuaristas fizeram acontecer. O evento foi de fato grandioso em público, atrações, e de negócios. Não deixou a desejar!



João Marques, presidente da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce, e Rodrigo Andrade, presidente da Frigoleste. Os dois sempre ajudando GV City a crescer



Minha querida amiga Marli Brito enfeitando a coluna de hoje.



Gabriel Damazio Zaidan se formou em Enfermagem no excelente curso da nossa Univale

Dicas de almoço, hoje!

Estão abertos hoje para você escolher: O "Recanto do Fabriciú's", no Km 181 da BR 259, logo ali na entrada que vai para Pontal. Área gigante de lazer e bom churrasco. **Também aberto Panificadora "Bom Pão Mineiro", da Avenida Lisboa 38, do Grã-Duquesa, fica aberta domingo até 12h com pães frescos e uma infinidade de doces, bolos e salgados.** Hoje para almoço estão abertos até as 14h, e o "Lagoa Grill" da minha amiga Janaina Silva com frango assado e delicioso; ambos na Avenida José Ivair Ferreira Matos no bairro Santo Agostinho; tem delicioso salpicão, tropeiro, batatas fritas, torresmos no "Galeto Frango Assado" do Silvinho na Rua Leonardo Cristino, faz entrega. **Temos no "Sabor Mineiro" fica na Avenida Minas Gerais frente à rotatória para o bairro Grã-Duquesa; frango assado, pratos deliciosos, um empadão de dar água na boca e atende por telefone e também pelo ifood e fica na rotatória da Minas Gerais para o Grã-Duquesa; neste mesmo endereço o "Bar Santa Fé" com os melhores tira gostos que você precisa saborear, esse aberto de manhã até a noite.** À noite, a dica e saborear aquele peito de franco clic no "Splash" que atende por telefone 3021.1176 e fica a Avenida Rio Doce ao lado da Igreja Batista Morá; e saborear as pizzas deliciosas da "Pizzaria Bonanza" que atende ifood e pelo telefone 3275-3717 e agora esta instalada nas Ruas Afonso Pena com Pedro II. **E de segunda a sábado na Avenida Itália com Avenida Veneza "Bom Paladar" só comida caseira sem conservante, tudo na hora!**

Boa "semana para todos e estamos de segunda a sexta das 11h às 12h10m na TV Rio Doce ao vivo Programa Júlio Avelar", transmissão também ao vivo pelo nosso facebook "Julio Tebas De Avelar". Fale com a gente no Instagram: @juliotebasdeavelar e no WhatsApp 33 99989-9200.

Divulgação Fecomércio MG



Nadim Donato – Presidente do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac e Sindicatos Empresariais

Homenagem a inesgotável resiliência do comerciante

A atividade do comércio se mistura com o cotidiano. De tal forma que os estabelecimentos: pequenas lojas, grandes lojas, prestadores de serviços com pontos de atendimento, mercearias de bairros, supermercados ou bancas de jornais se fundem com a paisagem. Breve interrupção disso foi a pandemia de covid-19, quando as portas abaixadas, entre as que não se abriram mais, remetiam para a tragédia humana e econômica que se abatera sobre todos. Na pandemia, o comércio, ou ausência dele, esteve o tempo todo inseparável de nossa experiência mais íntima do dia a dia. A imagem da cidade deserta inanimada, sem a vivacidade do comércio a movimentar ruas e avenidas, habitará nossas mentes enquanto vivermos.

Por detrás da porta abaixada para a rua, lá estava o comerciante lutando para fazer sua empresa sobreviver. Muitas vezes sem dormir, preocupado em achar soluções para quitar a folha de pagamento e cumprir compromissos com parceiros e funcionários. Naqueles dias, o senso comum de responsabilidade com a humanidade era também um pedido de ajuda que se somava à necessidade do comerciante e de sua família sobreviverem.

Depois vieram crises, instabilidades políticas, falta de crédito e, sobretudo, a necessidade de ser competitivo no meio das pro-

fundas transformações que o varejo passa. Não, não há trégua para o ofício de comerciante. A perseverança é a lição de todo dia, ainda bem, porque o amanhã é sempre a chance de recomeçar, de ir adiante.

E cada dia chega com demandas urgentes para quem tem comércio. Nada que não possa ser vencido, mas que vai testando a habilidade do empresário de se adaptar a novos modos de trabalhar. O mercado e o consumidor estão diferentes.

Novas formas de utilizar a tecnologia vieram para ficar, assim como os novos valores modificam os hábitos de compra do consumidor. Quem lembra o comerciante dessas mudanças cada vez mais rápidas é ela, a concorrência: conectada, globalizada, superexposta nas redes sociais. Mas concorrência, como o comerciante sabe, é tanto alerta quanto farol para abertura de novos caminhos e negócios.

A Fecomércio MG está afinada com os novos tempos e está pronta para seguir em frente com você, comerciante. Os novos tempos são os nossos tempos - com suporte e conhecimento técnico necessário, venceremos os desafios. Seguimos juntos porque seu sucesso é o sucesso da Fecomércio MG. Saudemos o dia 16 de julho, Dia do Comerciante!

INDICADOR PROFISSIONAL

IMPLANTE DENTÁRIO *Dr. Francisco Loures*

- Implantes de última geração
- Implantes de carga imediata
- Prótese sobre implantes de porcelana
- Prótese total retida por implantes (dentadura)
- Protocolo BRANEMARK
- Enxerto ósseo em bloco parafusado
- Regeneração óssea guiada
- Cirurgia para elevação de seio maxilar
- Credenciado para uso de osso do banco de tecidos músculo-esquelético

Rua Barão do Rio Branco, 136 - Centro - 33 3271-5715 / 3277-9778

ANDRADE BARBOSA & CUNHA
Sociedade de Advogados
OAB/MG 4.321

Arthur de Paula Alves Barbosa
OAB-MG 119.515

João Batista Filho
OAB-MG 133.689

José Barbosa Neto Fonseca Suett
OAB-MG 51.250

Lucas Pereira Cunha
OAB-MG 113.199

Advocacia Empresarial e Compliance Trabalhista e Contratual

TEL: 33 3277-1516 | 99958-1516

www.barbosaecunha.com.br | cunha@barbosaecunha.com.br

RUA ISRAEL PINHEIRO, Nº 4316, B. LOURDES, GOV. VALADARES - MG | CEP: 35032-180

Mendes
ODONTOLOGIA

Implantes - Próteses - Estética

DRA. AMANDA MENDES
CRO-MG 47.748

DRA. ELIZETE MENDES
CRO-MG 13.266

Cuide do seu sorriso com a nossa família.

(33) 99708-5184

Avenida Lisboa, 693, Grã Duquesa

GUARDA MÓVEIS MARADONA

Certeza de seus móveis em ambiente seguro.

33 3225-2083

JK Móveis

Semi-Novos e Novos
COMPRA-VENDA E TROCA

Joaquim

(33) 3275-8152 (33) 99831-9354

Aceitamos cartões: VISA, Mastercard, Pix

Av. Jk, 2135 (em frente ao Coelho Diniz) - Gov. Valadares - MG

Cômoda JL
100% MDF

R\$ 390,00 a vista/dinheiro/pix
no cartão R\$ 460,00

Cômoda Munique
100% MDF
Corrediça telescópica

R\$ 490,00 a vista/dinheiro/pix
no cartão R\$ 570,00

PROMOÇÃO!

Estilo Móveis

Semi-Novos e Novos
COMPRA-VENDA E TROCA

Joabio

(33) 99910-3681
(33) 99970-8152
(33) 3021-2195

Aceitamos cartões: VISA, Mastercard, Pix

Quintino Bocaiúva, 798 centro - Próximo ao Mercado Municipal

Cômoda JL
100% MDF

R\$ 390,00 a vista/dinheiro/pix
no cartão R\$ 460,00

Cômoda Munique
100% MDF
Corrediça telescópica

R\$ 490,00 a vista/dinheiro/pix
no cartão R\$ 570,00

PRONTA ENTREGA "TUDO NOVO"

Cômoda de R\$ 250,00	
Colchão Solteiro R\$ 220,00	(33) 3021-2195
Armário R\$ 380,00	(33) 3275-8152
Cama Box Solteiro R\$ 390,00	(33) 99103681
Casal R\$ 590,00	(33) 99319354
Multi-Useo R\$ 340,00	

QUANDO O ASSUNTO FOR SEGURANÇA, PODE CONTAR COM A GENTE.

- CONTROLE DE ACESSO
- BRIGADISTA PROFISSIONAL CADASTRADO
- PORTEIROS
- VIGIAS

CONTROLE DE ACESSO

ACJR
SERVICE PROVISION

(33) 99939-6033 @joadsonacjr

Joadson Caciono
Pós-Graduado em Gestão de Segurança Pública e Privada

TE SERVIR É A NOSSA MISSÃO.



PSICOLOGIA
Leonardo Vieira

Estou percebendo que tenho TDAH agora na fase adulta, o que faço?

Bom, esta pergunta me chegou de modo um pouco desesperador nas redes sociais, decidi trazê-la para nossa coluna do Jornal da cidade para mostrar à pessoa que escreveu que ela não está sozinha, dá-se pela quantidade de adultos com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) que atendo, e pelo que tenho aprendido nos estudos me especializando sobre esse transtorno.

Estudos apontam que 2/3 de crianças com TDAH seguem toda a vida com os sintomas do TDAH bem ativados, sintomas esses, que na maioria das vezes foram reforçando a ideia de que havia algo de errado com a criança ou adolescente por causa dos comportamentos ligados principalmente à impulsividade e falta de atenção e por isso ao se deparar com a falta de

manejo dos que estavam em sua volta que poderia ter sido orientado por um profissional com acompanhamento psicoterapêutico e pela falta de medicação adequada feita por um profissional da medicina especializado faz com que, ao chegar na fase adulta e compreender o transtorno que se tem desde a infância seja aliviador ou desesperador (depende do contexto que se viveu e vive), contudo na maioria das duas realidades, diminui o senso de incompetência e baixa autoestima que foi causado ao longo da vida.

A maioria dos adultos acabam desenvolvendo estratégias compensatórias para lidar com seus déficits e os prejuízos por eles acarretados. Vale ressaltar, que tanto crianças como adultos com TDAH, são capazes de ficar horas focados em uma mesma coisa (hiperfoco), se esta coisa for prazerosa, estimulante e/ou cheia de novidades. É fundamental compreender que isto não se trata de uma simples 'escolha'. Pessoas com TDAH têm uma deficiência químico-cerebral; quando estão diante de coisas ou atividades prazerosas, estimulantes e cheias de novidade, esta circuitaria cerebral é ativada. Em outras palavras, prazer e estímulo constantes, aumentam a produção química no cérebro de quem tem TDAH, compensando as deficiências.

Estudos informam que cerca de 75% dos adultos com TDAH apresentam mais de uma comorbidade, entre as mais comuns, depressão, ansiedade, compulsão alimentar, distúrbios do sono, drogadição e alcoolismo e dislexia.

Agora faz mais sentido responder essa pergunta do nosso artigo? Os adultos com diagnóstico tardio, ou seja, aqueles que nunca tiveram diagnóstico durante a infância e adolescência e que, portanto, já acumularam inúmeros prejuízos devem fazer? Bom inicialmente durante uma boa anamne-

se vamos diagnosticar realmente se essa hipótese é verdadeira e avaliar as possíveis comorbidades oriundas do não tratamento ao longo da vida, em alguns casos essas comorbidades estão tão sérias que são tratadas primeiro antes do TDAH e depois de uma estabilização vamos ao tratamento do transtorno principal. É fundamental desfazer as crenças que já se instalaram em seu sistema de crenças, quanto às suas habilidades e capacidades. Conhecer tudo sobre o transtorno é outra ferramenta para lidar melhor com ele.

Neste aspecto estar bem amparado principalmente de profissionais ligados a psiquiatria ou neurologia e psicologia especializados no transtorno (cada um com seu papel no tratamento), contribuem de forma mais efetiva às pessoas que demandam de tratamento especializado.

Espero que este texto possa contribuir de alguma forma positiva no desenvolvimento da sua vida, se gostou, mostre ou repasse a um familiar ou amigo. Caso queira contribuir com críticas ou sugestões entre em contato com este articulista Leonardo Sandro Vieira, pelo 33-98818-6858 ou pelo instagram @leonardosandroficial

Leonardo Sandro Vieira é Psicoterapeuta, especialista em Terapia Cognitiva de Esquemas, mestre e doutorando em educação e também pós graduando em Neurologia e neurociências. Atuou como professor e supervisor clínico em cursos de psicologia e atualmente é professor de Pós Graduação em faculdades pelo Brasil e autor do livro "Aprendendo a Lidar Com".

MUDANÇAS INTERNACIONAIS

123 CARGO EXPRESS

Estados Unidos → Brasil
Brasil → Estados Unidos

Miri-Mudança
Container Full
Container Compartilhado
Projetos Especiais

+14078878680 www.123cargoeexpress.com

O requerente Concretomix Engenharia de Concreto Ltda., portador do CPF/CNPJ N°:03.046.405/0005-82, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento – SEMA, através do protocolo do Formulário de Caracterização do Empreendimento – FCE número: 12239/2023 Renovação de Licença de Operação – LO, para atividade C-10-01-4 Usinas de produção de concreto comum, para empreendimento localizado na Rua/Avenida Rio Bahia, Km 409,9, S/N°, Planalto no Município de Governador Valadares/MG.

VENDO LOTE BAIRRO CASTELLO

- ✓ 300m2 (10x30)
- ✓ Início do bairro;
- ✓ Vista privilegiada;
- ✓ Sol da manhã;
- ✓ Rua pavimentada c/ Iluminação;
- ✓ Água e esgoto (ok)

R\$ 75.000,00 + parcelas (82x de R\$ 905,32)
(sujeitas a reajustes anuais)
Transferência imediata

Informações: (33) 98762-0701

Aluga-se para Temporada

Casa em PRADO BA, no bairro BASEVI "RECANTO PÉ NA AREIA", a casa oferece 05 quartos, todos Suites, onde 04 com ar condicionado, 01 com ventilador de teto, 02 cozinhas equipadas, sala de TV 55 pol., SKY, internet, e sistemas de som, cabana central com churrasqueira e freezer, garagem até 4 carros, não perca a oportunidade de ficar hospedado a 90 mts da praia, com todo conforto que você merece, grupo de até 15 pessoas..

Contatos: Rogério Vidal (33) 99964-1111
Lirian (77) 98807-9075

SEM COMPARAÇÃO

CD Coelho Diniz

Adega **5x SEM JUROS** **Azeites** **Beer Cave**

4,99	4,99	1,99	4,99

14,99	29,99	29,99

Ofertas válidas de quinta a domingo 13 a 16/07/2023 ou enquanto durarem os estoques.